

ENSINO DE MATEMÁTICA NA ESCOLA NORMAL: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

¹Rubson Gomes Martins Ramos

²Márcia Maria Alves de Assis

RESUMO

O presente artigo teve por objetivo realizar um levantamento acerca do que já foi produzido sobre a temática “Ensino de matemática na Escola Normal”, visando compreender o que já se tem produzido na área, e desfrutar desses conhecimentos de modo que sejam úteis para a realização desse estudo. Tem o intuito de compreender as evoluções dessas pesquisas de modo a identificar as lacunas existentes neste campo teórico. Trata-se de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento cuja sua finalidade é de levantar dados sobre o conhecimento produzido a respeito de um tema, por meio do mapeamento sobre o que outros pesquisadores já publicaram, para isso tomou-se como base títulos, palavras-chave, objetivos, metodologias. A seleção dos trabalhos foi realizada no catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os resumos foram analisados utilizando-se dos estudos de Rheinheimer (2018), Santos (2018), Muniz (2018), Silveira (2013), Parré (2013), Sousa (2015), Pezim (2015), Assis (2016), Salvador (2017), Bonfada (2017), Brito (2017). A partir desses trabalhos percebeu-se se tratar de um estudo recente, com poucas produções na área e que ainda tem muito a ser explorado.

Palavras-chaves: Escola Normal, Ensino de Matemática, Contribuições no ensino.

INTRODUÇÃO

As pesquisas científicas têm a cada dia proporcionado uma visão geral acerca de determinado objeto de estudo, criando possibilidades de compreensão desse objeto. Quando um pesquisador descobre um medicamento que pode auxiliar na cura de determinada doença, ou na mecânica uma peça que pode proporcionar maior potência aliada a menor custo benefício, acaba trazendo privilégios para a população em geral.

Na educação as pesquisas acadêmicas também têm se mostrado de grande importância, é preciso que o professor seja um pesquisador e esteja sempre procurando alternativas de ensino

¹ Mestrando no Programa de Pós-graduação em ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) com associação ampla da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN). E-mail: rubson.ramos28@hotmail.com.

² Professora no programa de pós-graduação em Ensino – POSENSINO da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: marciageomat@ig.com.br.

que visem a facilitar a compreensão dos conteúdos pelos seus alunos, essas pesquisas publicadas servem de apoio para que outros professores também possam usufruí-las.

Pensando na importância das pesquisas educacionais e com inspiração no projeto de mestrado desse autor intitulado “O ensino de Matemática na Escola Normal de Mossoró: a formação de professores do interior do estado do Rio Grande do Norte no século XX”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), esse texto tem o intuito de procurar trabalhos que abordem essa temática, visando compreender o que já se tem produzido na área, e desfrutar desses conhecimentos de modo que sejam úteis para a realização desse estudo. Para tanto, foi realizado um estado do conhecimento utilizando os dados encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O estado do conhecimento procurou identificar trabalhos que abordem a matemática na Escola Normal considerando a forma como se apresentava no currículo, organizada em Álgebra, Aritmética e geometria. A Escola Normal foi a primeira escola de formação de professores do Brasil, seu surgimento se deu em um período em que a educação básica enfrentava bastante dificuldades, não havia professores qualificados, eram pessoas leigas contratadas pelo estado e mal remuneradas, uma grande parcela da população não tinha acesso à educação e os métodos de ensino se encontravam fragilizados.

O Brasil se apresentava em um contexto em que a educação precisava ser reorientada, o país estava se desenvolvendo, as universidades estavam começando a se estruturar, via-se a necessidade de se posicionar de modo a acompanhar o desenvolvimento Europeu.

“O século XIX ficou marcado por um esforço significativo para efetivar os sistemas nacional de educação. O primeiro grande investimento visou qualificar os profissionais da educação básica. Para isso, foram realizadas visitas a outros modelos educacionais de alguns países da Europa, dando origem, assim, às Escolas Normais” (RAMOS, 2018, p. 272).

“A primeira Escola Normal do Brasil foi criada em Niterói – RJ no ano de 1835” (ASSIS, 2016, p. 36) e foi-se se expandindo para outros locais do Brasil, chegando na cidade de Natal – RN em 1874, porém seu funcionamento regular se deu somente em 1908, considerando essa data como sua fundação.

No estado do Rio Grande do Norte, podemos considerar que a Escola Normal tem sua fundação em 1908, visto que no final do século XIX o curso Normal formou apenas 8 professores e voltou a funcionar somente em 1908 com o objetivo de formar professores para o então ensino primário, hoje anos iniciais do ensino fundamental (ASSIS, 2016, p. 37).

Alguns anos após, no ano de 1922 é criada a Escola Normal de Mossoró, com um curso diferenciado em relação à Natal, objetivava formar professores para o exercício da docência nas áreas mais difíceis do interior do estado do Rio Grande do Norte, intencionando alfabetizar o sertanista e dar condições de aprendizagem (MOURA, 2001).

O currículo da Escola Normal de Mossoró era bastante diversificado, abordava disciplinas que fomentavam a preparação para o exercício da cidadania e dotava os professores de conhecimentos específicos de disciplinas como “Português, Francês, Geografia geral, Química e História natural, Aritmética e Noções de Geometria, Educação Cívica e Pedagogia” (SARMENTO, 2013, p. 82), entre outras, de modo a preparar o professor para a sala de aula.

A matemática era dividida em Aritmética e Noções de Geometria, vindo, em 1934, a se dividir em Álgebra e Noções de Geometria, com isso expandindo os conhecimentos matemáticos ensinados aos Normalistas.

METODOLOGIA

Esta pesquisa configura-se em uma abordagem quantitativa e descritiva. A abordagem quantitativa se caracteriza “pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas” (RICHARDSON, 1999, p. 70), e é frequentemente utilizada para a realização de estudos descritivos.

Os estudos descritivos “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 1996, p. 46).

Richardson (1999, p. 71) corrobora com essa ideia de modo a afirmar que as pesquisas descritivas se “propõem a investigar o “que é”, ou seja, a descobrir as características de um fenômeno como tal. Nesse sentido, são considerados como objeto de estudo uma situação específica, um grupo ou um indivíduo”.

Para a realização desse artigo, efetivou-se um estudo denominado Estado do Conhecimento, o qual permite ao pesquisador obter uma “visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes” (ROMANOWSKI, ENS, 2006, p. 41).

Na interpretação de Ferreira (2002, p 257) o estado do conhecimento se define como uma pesquisa de “caráter bibliográfico” cujo desafio é o de:

[...] mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

Diante do exposto, por intermédio do estado do conhecimento objetivou-se levantar dados acerca do tema descrito anteriormente, realizando um mapeamento constando pesquisas realizadas por outros pesquisadores, para isso buscou-se resumos de teses e dissertações disponíveis no Banco de Teses da Capes (www.capes.gov.br), apoiando-se nos seguintes descritores “Ensino de matemática”, “Escola Normal”, com o uso das aspas, foram encontrados 4956 pesquisas.

Devido à grande quantidade de pesquisas, foi necessário realizar um refino, visando focar na temática em questão. Para isso, procurou-se identificar na área de conhecimento, concentração e avaliação, trabalhos voltados para a educação, educação em ciências e matemática, educação matemática, ensino, ensino de ciências e matemática, ensino de matemática. Optou-se por esses filtros por se tratar de um trabalho que apresenta um olhar para a história da Escola Normal, retratando como ocorria o ensino de matemática, com isso restaram 841 pesquisas.

Como a matemática se organizava nos campos de conhecimentos da Álgebra, Aritmética e geometria, houve uma atenção maior em relação aos filtros, visando não excluir trabalhos de grande relevância. Mediante a isso, foram verificados os títulos dessas 841 pesquisas e retirados aquelas que não abordem a temática “Escola Normal”, restando apenas 51 trabalhos científicos.

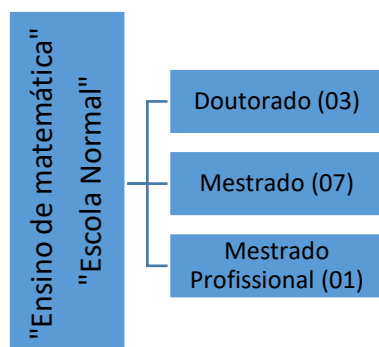
RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a pesquisa realizada no banco de teses e dissertações da Capes, identificamos 51 trabalhos que abordam a temática “Escola normal”. A análise foi realizada a partir dos títulos, resumos e palavras-chave, desse modo, foram identificados que apenas 11 destas pesquisas estão de acordo com o nosso tema: “O ensino de Matemática na Escola Normal de Mossoró: a formação de professores do interior do estado do Rio Grande do Norte no século XX”.

Para um diagnóstico mais aprofundado dos trabalhos foi preciso leituras das introduções e das exequibilidades das pesquisas, de modo a identificar justificativas, objetivos, procedimentos metodológicos.

A figura abaixo mostra os descritores utilizados na busca e a quantidade de trabalhos encontrados por programa de pós-graduação.

Gráfico 1 – Descritores e quantidade de pesquisa por programa.



Fonte: Dados organizados pelo autor, com base nos dados coletados no site da Capes.

As pesquisas apontam que a temática “ensino de matemática”, “Escola Normal” foi pouco abordada, considerando a importância que as Escolas Normais do Brasil tiveram para a formação de professores, pois, parte do que se ensina hoje é reflexo do que era ensinado nessas instituições. Nessas pesquisas constam 03 teses de doutorado, 07 dissertações de mestrado acadêmico e 01 de mestrado profissional.

A tabela abaixo descreve os 11 trabalhos encontrados destacando: ano de defesa e publicação, títulos, nome dos autores e palavras-chave:

ANO	TÍTULO	AUTOR	PALAVRAS-CHAVE
2018	História da formação docente no curso normal do instituto de educação Régis Pacheco (1959-1971): o ensino da matemática em foco.	SANTOS, C. S. P.	História da Escola Normal do IERP. Formação Matemática no Curso Normal do IERP. Saberes a Ensinar Matemática. Saberes para Ensinar Matemática.
2018	Aritmética, geometria e álgebra nos programas de ensino das escolas normais no Brasil (1910-1945).	MUNIZ, B. F	Estudo Histórico-comparativo. Programas de Ensino. Escola Normal. Movimento da Escola Ativa.
2018	Ensinar e aprender Matemática: ressonâncias da Escola Nova em um olhar sobre a formação de professores no Instituto de	RHEINHEIMER, J. M.	Escola Normal. Educação Matemática. Formação de Professores de Matemática. História da Educação Matemática

	Educação General Flores da Cunha (1940-1955).		
2017	O desembarque da matemática moderna no ensino normal de Itamaraju: contextos do ginásio augusto carvalho e do colégio vera cruz (1964-1970).	BRITO, M. G. C. A.	Instituições de Ensino Normal. Matemática Moderna. Bahia.
2017	A matemática na formação das professoras normalistas: o Instituto de Educação General Flores da Cunha em tempos de matemática moderna	BONFADA, E. M.	História da Educação Matemática. Matemática Moderna. Formação de Professores que Ensinam Matemática. Curso Normal.
2017	O ensino de aritmética na escola normal da cidade do Rio de Janeiro: 1889-1932	SALVADOR, M. F. M	Aritmética. Escola Normal. Rio de Janeiro. História da Educação Matemática.
2016	Matemáticas elementares na Escola Normal de Natal: Legislação, programas de ensino, material didático (1908-1970).	ASSIS, M. M. A.	Escola Normal de Natal. Programas de Matemática. Prática pedagógica. Material de ensino.
2015	A educação pública primária espírito-santense: vestígios da matemática na formação de professores no período de 1892 a 1960	PEZIM, A. C.	Escola Normal. Formação de Professores. Ensino de Matemática. Estado do Espírito Santo
2015	O ensino de matemática na escola normal de Belém entre 1950-1970: fragmentos de história	SOUSA, C. B	Escola Normal. Matemática Escolar. História da Educação Matemática.
2013	Escola Nova, Escola Normal Caetano de Campos e o Ensino de Matemática na Década de 1940.	PARRÉ, A. D.	Metodologia e Prática do Ensino Primário, Escola Caetano de Campos, Escola Nova, História da Educação Matemática.
2013	Orientações da reforma Orestes Guimarães para a matemática na escola normal Catharinense.	SILVEIRA, R. K.	História da Educação Matemática. Escola Normal. Escola primária. Materiais didáticos de matemática. Método intuitivo.

Fonte: Quadro elaborado pelo autor a partir dos resultados da pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Em conformidade com ano de defesa/publicação, percebe-se que as pesquisas voltadas para esta temática são ainda recentes, inclusive tem se intensificado nos anos de 2017 e 2018 com 6 publicações realizadas. Os 11 trabalhos encontrados destacam o ensino de matemática

na Escola Normal sob contextos temporais, locais, os quais enfatizam mudanças em seus métodos de ensino em decorrência de reformas e movimentos educacionais.

Tratando de mudanças metodológicas no ensino de matemática em decorrência de movimentos educacionais, destacamos Brito (2017) que teve como objetivo em sua pesquisa compreender as mudanças no ensino de matemática a partir da chegada da Matemática Moderna na formação dispensada pelas Escolas Normais, da cidade de Itamaraju, no período de 1964 a 1970, nessa mesma perspectiva trabalharam as autoras Bonfada (2017) na Escola Normal em Porto Alegre apresentando o ensino de matemática entre 1950 e 1970, Santos (2018) apresentando o ensino de matemática na Bahia entre 1959 e 1970.

O Movimento Matemática Moderna chegou ao Brasil na década de 1950, objetivava reformar o ensino de matemática no intuito de diminuir “disparidades entre o Ensino Secundário e o Ensino Superior” (BRITO, 2017, p. 73), realizando articulação entre essas modalidades de ensino por intermédio da relação entre disciplinas. Para Brito (2017, p. 71):

Essas articulações eram possíveis por meio da teoria dos conjuntos e da lógica matemática aplicada ao ensino das operações e propriedades no Ensino Primário, alicerçando a relação entre Ensino Primário e Ensino Secundário. Do mesmo modo que os tópicos relacionados à lógica, topologia e novamente, à teoria dos conjuntos, passaram a ser elementos unificadores entre o Ensino Superior e o Ensino Secundário

Esse movimento foi considerado um dos mais importantes para o ensino de matemática no Brasil, essa reforma influenciou diretamente a forma de ensinar matemática nas Escolas Normais, motivo pelo qual os autores citados abordaram em seus trabalhos científicos.

Outro movimento bastante importante para o ensino de matemática na Escola Normal foi o “Movimento Escola Nova” ou “Escolanovismo”, visava banir o ensino tradicional e dotar o aluno de autonomia, de modo a ser reflexivo, decisivo. Este movimento chegou ao Brasil no final do século XIX, mas ganhou força na primeira metade do século XX após a divulgação do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova em 1932.

Diante dessa compreensão Muniz (2018) mostra as apropriações que foram feitas das propostas reformistas do Escolanovismo pelos elaboradores dos programas de ensino para as Escolas Normais no Brasil, em tempos de Escola Nova, o autor apresenta um estudo diante às várias Escolas Normais do país, enfatizando a variação cultural como grande influenciadora na maneira de ensinar. Já os autores Rheinheimer (2018) e Parré (2013) trabalharam no sentido de identificar se esse movimento gerou mudanças no ensino de matemática na Escola Normal de Porto Alegre - RS e São Paulo - SP.

Mais um marco importante na história da educação brasileira se deu com a criação da Lei 5.692/71, a qual extinguiu a Escola Normal. Se apoiando nessa lei como marco temporal, as autoras Assis (2016), Sousa (2013), Santos (2018), Pezim (2015) apresentaram o ensino de matemática em suas respectivas Escolas Normais, num período de abertura à promulgação da lei. Para isso realizaram um estudo documental, o qual identificaram planos de ensino, materiais pedagógicos, diários, jornais antigos, realizaram também estudos bibliográficos no intuito de conhecer a história de suas referidas Escolas Normais, inclusive, mediante entrevistas com ex-alunos normalistas, no intuito de entender como se dava o ensino de matemática, e de que forma esses alunos eram avaliados.

Santos (2018) apresenta o ensino de matemática na escola Normal de Jequié - BA ante a um recorte temporal, mas se destaca por apresentar no corpo de seu texto algumas peculiaridades no ensino de matemática, a autora diz que a matemática era trabalhada tão somente com conteúdo específicos, porém haviam outras disciplinas que auxiliavam na orientação de como ensinar matemática, entre elas psicologia, Metodologia geral, Metodologia especial, Didática geral, Didática especial, Didática da matemática e Didática da língua e matemática.

Buscava-se nessas disciplinas discutir aspectos relacionados a concepções e métodos de ensino e aprendizagem da matemática, além de outras questões relacionadas ao processo educativo.

Santos (2018) ainda objetivou realizar esse estudo com o intuito de compreender como foi construído o processo de formação de professores de matemática em sua cidade, e com isso procurar entender diversas situações vivenciadas dentro dos cursos de formação de professores atuais.

Salvador (2017) também realizou um recorte temporal, mas considerou o período compreendido entre o ano da Proclamação da República e 1932, com a criação do Instituto de Educação, por considerar relevante estudar possíveis transformações que ocorreram no ensino de aritmética nesta instituição no referido período.

É importante frisar que a maneira de se ensinar matemática na Escola Normal se moldava à medida em que ocorriam mudanças no sistema educacional brasileiro, esses trabalhos científicos tornam-se de suma importância para se conhecer quais mudanças ocorreram no ensino de matemática, e construir o caminho desse ensino com o recurso da história da educação, isso permite refletir sobre o que ainda deve ser feito para a melhoria da compreensão matemática pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola Normal tem sido a primeira escola de formação de professores do Brasil. Entender como ocorria o ensino de matemática nessa escola permite compreender um pouco da história cultural do ensino de matemática nos dias atuais nas redes básicas de ensino.

Esse estado do conhecimento nos proporcionou conhecer os trabalhos que já abordaram essa temática e o que já foi produzido, para diante disso identificarmos elementos que ainda precisam ser pesquisados e que são de suma importância para o ensino de matemática.

Com a realização dessa pesquisa percebeu-se em um primeiro momento, ser um tema com abordagem recente, se intensificando entre 2017 e 2018, e também pouco explorado, considerando que pesquisas nessa área proporcionariam uma fonte de informações importantíssimas para a história da educação do Brasil, história cultural, ensino no Brasil, entre outras. Pesquisar trabalhos que relacionam o ensino de matemática e a Escola Normal foi um grande desafio, os filtros foram realizados com bastante atenção para não excluir trabalhos relevantes, assim como incluir trabalhos que fugiam totalmente do objeto de pesquisa.

No total foram encontrados 11 trabalhos, os quais estavam de acordo com a nossa temática, cada uma trouxe a sua contribuição e abordaram diferentes contextos, algumas pesquisas foram realizadas usando o período da Escola Nova, outras o período da Matemática Moderna. Esses dois períodos foram fundamentais para o ensino de matemática, pois mudaram técnicas de ensino, metodologias, foco, foram os principais influenciadores da maneira de se ensinar matemática nos dias atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, M. M. A. **Matemáticas elementares na Escola Normal de Natal: Legislações, Programas de Ensino, Materiais Didáticos**, 222f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016

BONFADA, E. M. **A matemática na formação das professoras normalistas: o instituto de educação general Flores da Cunha em tempos de matemática moderna**. 206f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática) Universidade federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

BRITO, M. G. C. A. **O Desembarque da Matemática Moderna no Ensino Normal de Itamaraju: contextos do Ginásio Augusto Carvalho e do Colégio Vera Cruz (1964-1970)** 176f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica). Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, 2017.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

MOURA, W. B. **A Tradicional Escola Normal de Mossoró**. Mossoró-RN: Fundação Vingt - Un Rosado, (Coleção Mossoroense. Série C. v. 1255). Novembro de 2001.

MUNIZ, B. F. **Aritmética, geometria e álgebra nos programas de ensino das Escolas Normais no Brasil (1910-1945)** 113f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Do Vale Do Sapucaí, Pouso Alegre, 2018.

PARRE, A. D. **Escola Nova, Escola Normal Caetano de Campos e o Ensino de Matemática na Década de 1940**. 90f. Mestrado em Educação e Saúde na Infância e Adolescência. Instituição de Ensino: Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2013.

PEZZIN, A. C. **A Educação Pública Primária Espírito-Santense: Vestígios da Matemática na Formação De Professores no Período de 1908 A 1960**. 156f. Mestrado em Ensino na Educação Básica. Instituição de Ensino: Universidade Federal Do Espírito Santo, São Mateus, 2015.

SALVADOR, M. F. M. **Ensino de Aritmética na escola normal da cidade do Rio de Janeiro: 1889 – 1932**. 161f. Doutorado em Educação matemática instituição de Ensino: Universidade Anhanguera de São Paulo - UNIAN, São Paulo, 2017.

SANTOS, C. S. P. **História da formação docente no curso normal do Instituto de Educação Régis Pacheco (1959-1971): o ensino da matemática em foco**. 218f. Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia UESB - JEQUIÉ. 2018.

SARMENTO, M. A. **A Escola Normal Primária de Mossoró (1922-1934):** Narrativas sobre a criação da primeira escola de formação de professores do interior do Rio Grande do Norte. UERN/POSEDUC. Mossoró-RN, 2013.

SILVEIRA, ROSANGELA KIRST DA. **Orientações da reforma Orestes Guimarães para a matemática na escola normal Catharinense**. 147 f. Mestrado em Educação Científica e Tecnológica. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

SOUSA, C. B. **O ensino de matemática na escola normal de Belém entre 1950-1970: fragmentos de história**. 115f. Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas Instituição de Ensino: Universidade Federal Do Pará, Belém, 2015.

RAMOS, R. G. M. A Escola Normal de Mossoró: A Gênese de uma instituição de ensino. In: TAMANINI, Paulo Augusto (org.). **Proposituras – Ensino e saberes sob um enfoque interdisciplinar**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018. 363p.

RICHARDSON. R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas S. A. 1999.

ROMANOWSKI, J. P. ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, p. 37-50, set. /dez. 2006.

RHEINHEIMER, J. M. **Ensinar e aprender Matemática, ressonâncias da Escola Nova: um olhar sobre a formação de professores no Instituto de Educação General Flores da**

Cunha (1940-1955). 203f. Mestrado Profissional em Ensino de Matemática. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.